

## EDUCAÇÃO INFANTIL NO MÉTODO MONTESSORI

Juliane Mirele Dias de Melo\*

Maria Juliana Dias\*\*

Pollyana Abadia Vargas \*\*\*

Tatiane Daby de Fátima Faria Borges \*\*\*\*

Suzelaine Ramos de Oliveira\*\*\*\*\*

### RESUMO

A Nova Escola teve como precursora Maria Montessori que defendia que a criança poderia construir seu próprio saber, e como centro no processo de aprendizagem. O objetivo deste trabalho foi verificar a influência do Método Montessoriano para Educação Infantil, enfatizando os benefícios que ele traz para essa modalidade educacional. A educação sob a visão montessoriana denota a sala de aula como uma mini sociedade, visando não somente o conhecimento letrado das crianças, mas, abrange disciplina e autonomia para atuação da criança no meio, estabelecendo suas necessidades, ritmo e esforço. Neste sistema pedagógico, o indivíduo é considerado dentro do seu potencial independente de apresentar deficiências físicas, emocionais, cognitivas ou outras, caracterizando um processo individual de aprendizagem com cada um dentro do seu tempo. Portanto, a Educação Infantil ganha muito ao trabalhar com o método criado por Maria Montessori, pois prioriza a primeira infância, defendendo e favorecendo o toque e o movimento como ferramenta, acreditando que essa fase é o primordial para se educar, partindo assim do concreto até a exploração do abstrato.

**Palavras-chave:** Montessori. Brincar. Criança.

---

\*Graduanda em Pedagogia pela Faculdade Cidade de Coromandel (FCC), mirellejuliane@gmail.com

\*\* Mestre em Educação pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU), Especialista em Metodologia do Ensino Superior pela UCAM, Especialista em Educação Infantil e Psicopedagogia pela FCC, Graduada em Pedagogia pela FCC. Coordenadora e docente do curso de Pedagogia pela mesma instituição. julianadias13@hotmail.com

\*\*\*Professora no Curso de Pedagogia da Faculdade Cidade de Coromandel (FCC), Coromandel-MG. Especialista em Metodologia e Didática do Ensino Superior em 2012 pela FCC. Graduada em Pedagogia no ano de 2009 pela mesma instituição. pollynadavibvargas@gmail.com

\*\*\*\* Graduada em Pedagogia pela Funcecp. Pós-graduação em Psicopedagogia pela Fucamp. Especialista em Metodologia do ensino Superior pela FCC. Supervisão Escolar pela FIJ. Docência na Educação infantil pela UFU e Mestranda em Educação pela UFU. Especialista em Educação Básica na EE Clarindo Goulart. Docente no curso de Pedagogia na FCC. Presidente da CPA da FCC. tatianedaby@gmail.com

\*\*\*\*\*Especialista em Didática e Metodologia do Ensino Superior pela FCC, Graduada em Pedagogia pela FCC. Docente no curso de Pedagogia pela mesma instituição. suze1920@hotmail.com

## ABSTRACT

The Nova Escola had as its precursor Maria Montessori who defended the child as a builder of her knowledge, and as a center in the learning process. The objective of this work was to verify the influence of the Montessorian Method for Early Childhood Education, emphasizing the benefits it brings to this educational modality. Education under the Montessorian view denotes the classroom as a mini society not only aiming at the literate knowledge of children, but also covers discipline and autonomy for the child's performance in the environment, establishing their needs, rhythm and effort. In this pedagogical system the individual is considered within their independent potential to present physical, emotional, cognitive or other disabilities, characterizing an individual learning process with each one within their time. Therefore early childhood education gains a lot by working with the method created by Maria Montessori, because it prioritizes early childhood, defending and favoring touch and movement as a tool, believing that this phase is the primordial to educate, thus starting from the concrete until the beginning. Abstract exploration

**Keywords:** Montessori. Play. Child.

## 1 INTRODUÇÃO

No século XX decorrente as diversas transformações da época surgem à discussão de dois movimentos pedagógicos: o intuitivo que considera os objetos e a observação, substanciais para o processo de percepção e construção de ideias, enquanto o escolanovista configura a problematização e as reflexões geradas pelo aluno como experiência de conhecimento, cabendo ao docente de forma secundária a construção cultural da criança. O movimento da nova escola percebia a escolarização e a experiência infantil indissociável a seus conhecimentos sociais e a sua experiência cotidiana defendendo a escola como uma miniatura da sociedade, com intuito de introduzir o conhecimento colaborativo como método escolar (MORAES, 2009).

O método de Montessori é baseado em uma educação contextualizada em que a criança através de suas experiências na de sala de aula relaciona e compreende seu cotidiano sem a imposição de formulas pronta e acabas sem chance de dialogo. Montessori fundamentava um conhecimento espontâneo e individual próprio do desejo natural da criança de aprender o que exige liberdade. Maria Montessori reinventou os rumos da educação ao incentivar o potencial criativo

desde a infância elaborando técnicas de aprendizagem, que provocam relacionar e harmonizar a liberdade e a individualidade (REZENDE, 2017).

A educação infantil como pilar da educação básica, deve considerar formas de aprendizagem como elemento de construção do conhecimento e da autonomia visto que a criança é a formadora da sua personalidade. A primeira infância mesmo que de forma indireta assim, proporcionar de acordo com desenvolvimento fisiológico e psicológico da criança com atividades adequadas e com elementos sensoriais (SILVEIRA; OLIVEIRA; SOUZA, 2014).

O material manipulativo um dos recursos utilizados no sistema de Montessori com propósito de desenvolver os sentidos, memória, imaginação e raciocínio lógico a partir da manipulação e descobertas da criança acontece através da mediação necessária favorecendo a liberdade e a aprendizagem (REZENDE, 2017). Os estímulos externos são fundamentais para o espírito da criança. Seu método é ser livre, não apenas para escolher objeto, mas também para agir. Utilizando materiais didáticos simples e atraentes criados especialmente para provocar o raciocínio, auxiliando assim em seu aprendizado (MACHADO, 1986).

O presente artigo se justifica pela ânsia de compreender os processos educativos ativos percebendo o método de Maria Montessori como inspiração. Por meio de pesquisa bibliográfica o objetivo deste trabalho foi verificar a influência do Método Montessoriano para Educação Infantil, enfatizando os benefícios que ele traz para essa modalidade educacional.

## **2 ASPECTOS HISTÓRICOS**

No início do século XX as instituições escolares adotavam o método tradicional de ensino, o docente era o centro do processo de ensino aprendizagem, o aluno apenas decorava e reproduzia o que lhe era passado. A criança só era ouvida e respeitada quando se tornava um adulto. Maria Montessori passou por este processo educacional, assim como, pelo preconceito social por não se adaptar aos padrões estabelecidos na época (MORAIS, 2009).

Nascida em 31 de agosto de 1870, em Chiaravalle, Província de Ancona Maria Montessori filha única iniciou seus estudos em escola pública, 1875 mudou se

para Roma. Com grande interesse em matemática iniciou sua carreira na Escola Técnica Michelangelo Buonarroti, destinado a rapazes para o curso de engenharia, o que era incomum a sua época. Devido sua dedicação e conhecimento na área matemática obteve licenciatura na cadeira de físico-matemática logo depois se diplomou em Ciências Naturais pela Faculdade de Ciências Físicas, Matemáticas e Naturais, da Universidade de Roma (MACHADO, 2015; MORAIS, 2009; OLIVEIRA, 2010).

Na mesma Universidade, decide então cursar medicina, mesmo contra a vontade de sua família e gestores, foi um período difícil diante a discriminação social e por parte dos colegas o que a levou mais uma vez a ser uma mulher a frente de seu tempo e defender o direito da mulher tornando se um a feminista influente na sua época, participou do Congresso Internacional para os Direitos Femininos, realizado em 1896 em Berlim, Alemanha na defesa de igualdade salarial (DUARTE, 2014).

Após sua formação como doutora foi indicada para trabalhar na Clínica Psiquiátrica da Universidade de Roma, onde surgiu seu interesse por crianças com deficiência. Inspirada nos estudos realizados pelos médicos franceses Jean Marc Gaspard Itard e Édouard Séguin percebeu que o método de aprendizagem exercido com crianças com deficiência deveria ser também trabalhado com crianças sem deficiência (POLLART, 1993).

Em janeiro de 1907, acontece a inauguração da primeira 'Casa da Criança', em San Lorenzo, início de uma transformação educacional que revolucionou, expandiu e se difundiu pelo mundo modificando a visão do processo de ensino aprendizagem, o conceito de criança e o espaço escola (MACHADO, 2015). Maria Montessori entendia a educação como construção social e cultura do individuo começando desde de o ventre da mãe pois seu sistema partia do desenvolvimento da personalidade humana visto que todo adulto passou pela fase da infância e foi formado por ela (FARIA et al., 2012).

O Método Montessoriano, enfoca a individualidade de cada criança. Assim, a atividade e a liberdade são as bases da teoria esse método auxilia no desenvolvimento e enfatiza as atividades livres. O material pedagógico é um fator preponderante para que as atividades sejam trabalhadas de forma dinâmica e

lúdica. Em uma época na qual o tradicionalismo era vivido diariamente, e a criança era vista como uma folha em branco, Maria Montessori teve um olhar diferenciado, destacava sempre em seus livros o quanto é fundamental para a criança deixá-la livre em suas escolhas, pois é na infância que se tem o ápice para o seu desenvolvimento (FRANCO, 2007).

O sistema Montessori evidencia a educação como científica respeitando as leis do crescimento do corpo e da mente, pois o amadurecimento da criança acontece nas suas vivências com o meio à medida que amadurece biologicamente (MORAIS, 2009).

Maria Montessori privilegia o ambiente adaptando, com objetos que sejam proporcionais ao tamanho da criança como mesas, quadros, cadeiras, entre outros objetos. Contendo assim um material didático rico na estimulação sensorio motora, ou seja, o concreto, contemplando diferentes, sons, dimensões, movimentos, sensações térmicas etc. (ARANHA, 1996).

### **3 A RELEVÂNCIA DO MÉTODO MONTESSORIANO E O BRINCAR NA INFÂNCIA**

Maria Montessori intensificou seus estudos sobre métodos educacionais não convencionais para época ao trabalhar com crianças com problemas mentais consideradas incapazes de aprender. Após profunda análise colocou em prática suas próprias experiências resultando na aprovação destas crianças em exames de escola pública (MORAIS, 2009).

A concepção de escola mudou com o tempo, não considerado como único meio de busca por conhecimento, mas como o principal deve se valorizar a rica bagagem de conhecimento e oportunizar a autonomia e a liberdade (BOLFER, 2008).

O brincar como ferramenta a favor de uma aprendizagem ampla nos aspectos cognitivos, psicossociais e fisiológicos proporciona a construção de estruturas importantes na formação do indivíduo como decidir, raciocinar, sentir, cooperar, construir, aceitar e descobrir seus limites desenvolve na criança a capacidade de julgamento, conceitos de valores importantes para síntese, análise e formulação de

atitudes dentro do seu processo de relacionamento com o eu e com o outro (MOYLES, 2002).

A educação sob a visão montessoriana denota a sala de aula como uma mini sociedade não visando somente o conhecimento letrado das crianças, mas, abrange disciplina e autonomia para atuação da criança no meio estabelecendo suas necessidades, ritmo e esforço. Neste sistema pedagógico o indivíduo é considerado dentro do seu potencial independente de apresentar deficiências físicas, emocionais, cognitivas ou outras, caracterizando um processo individual de aprendizagem com cada um dentro do seu tempo (SILVEIRA; OLIVEIRA; SOUZA, 2014).

A escola primária montessoriana visa à autonomia no vestir-se, despir-se, lavar-se, conhecer as regras e os modos de correção. Dentro deste espaço tudo será disponibilizado de acordo com a idade e necessidade da criança desde móveis em tamanho menor leves para locomoção livre do mesmo, há armários com trancas e chaves disponíveis e ao alcance para utilização das crianças, materiais de higiene como escova, toalha, sabonete para livre acesso e manuseio (MONTESSORI, 1965).

Montessori (1965) enfatizava que as potencialidades e fragilidades da criança se desenvolviam rapidamente, de forma brusca por isso o desenvolvimento livre da criança a livre expressão é fundamental, assim para que possa se preparar para a vida adulta. Podendo assim explorar um mundo de em que está inserida onde a interação é decorrente de suas escolhas futuras.

A criança não é incapaz, e não é apenas dependente do adulto, ela aprende simplesmente com o ato de observar, aprende com a teoria de forma sucinta, desde pequena explora o seu meio, contém grandes relações e vínculos com diversas pessoas, por isso ela é capaz de viver de forma livre portanto, tudo que é ensinado à criança deve ter uma ligação com a vida, é necessário uma conexão entre o que se vive e o que se aplica, com vistas a um desenvolvimento holístico e satisfatório. O papel do educador na vida da criança é de observador e mediador dando a liberdade para a criança se desenvolver auxiliando de forma qualitativa, não interferindo no processo (MONTESSORI, 1965).

Com isso, os professores devem estruturar suas aulas de maneira que todos os alunos sejam envolvidos nesse processo. Interagindo, e caminhando juntos com

o objetivo de alcançar a criticidade da criança, estimulando as suas habilidades e tendo como foco o relacionamento social da criança (ALVES, 2001).

Assim Montessori (1965) buscava construir um ambiente de vida em sociedade, seu método continha poucos objetos em suas salas para que assim as crianças pudessem esperar o próximo, respeitando o espaço do outro. Assim as crianças poderia ter uma vida social, caracterizada por resolver conflitos.

Conceitos que se entrelaçam estabelecendo a educação mais ampla que a pura instrução. A educação serve como ajuda e proteção para a vida, reforçando suas leis naturais não se delimitando apenas ao simples ato de ensinar (MORAIS, 2009).

A pedagogia Montessoriana consiste em equilibrar harmonicamente corpo, inteligência e vontade, no qual as crianças têm liberdade para pegar seu próprio objeto de estudo. Desse modo, as crianças sentem-se livres para poder agir. A liberdade e a disciplina se equilibram, sendo assim impossível conquistar uma sem a outra. Descrevendo assim uma criança disciplinada a criança que é 'senhora de si', ou seja, independente para ter suas escolhas e expressar conquistas (MONTESSORI, 1969).

Gadotti (1997) esclarece que a criança possui várias possibilidades criativas que não pode ser deixada de lado, sendo elas manifestadas nas brincadeiras, não apenas uma diversão mais sim, uma grande aprendizagem na qual irá despertar os primeiros passos para criar a sua personalidade.

Com a criação do método, Oliveira (1998) menciona que a construção de creches e pré-escolas devem atender as necessidades infantis, suprimindo o modelo individualista-comunista que encontramos na sociedade atual, trabalhando assim, com a diversidade, um ambiente onde o lúdico seja primordial, as crianças possam lidar com uma aprendizagem de qualidade, onde a sua cultura seja relevante.

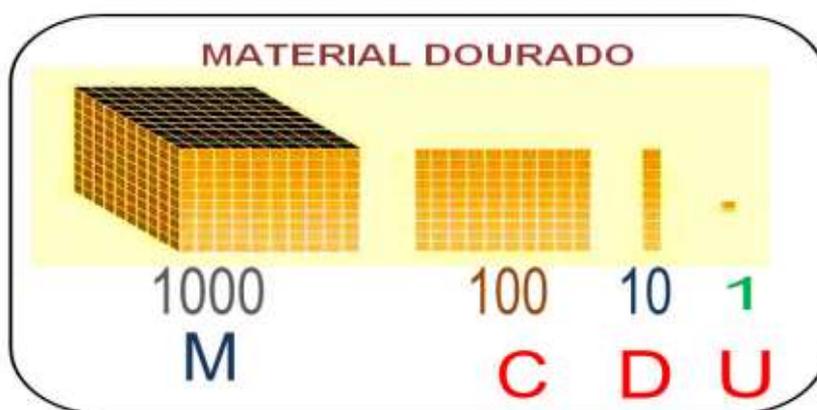
As crianças necessitam de liberdade para brincar com o brinquedo de sua escolha visto que processo de desenvolvimento parte de seu eu e não da escolha imposta pela mestra (MONTESSORI, 1965).

A criança forma a sua personalidade, pouco a pouco sendo assim um processo inacabado, absorvendo assim um pouco de cada experiência vivida. Tudo o que está em seu redor é automaticamente internalizado por ela, costumes,

habilidades, experiências, entre outras características. Por isso ela aprende sem sair de casa, e ao entrar na escola ela apenas inclui aquele aprendizado que é dado a ela em sua mente. Sendo ela moldada pelo meio em que vive (MONTESSORI, 1965).

Na Educação Infantil é muito utilizado materiais criados por Maria Montessori, sendo eles com diversos tamanhos, formas, texturas, entre outros. Um de seus materiais que ganhou mais destaque foi o Material Dourado, no qual se destaca por ser algo concreto utilizado na matemática de diferentes formas. Tendo esse nome pois se era chamado 'Material das costas Douradas' (RODRIGUES, 2012).

**Figura 1 - Material dourado**



**Fonte:** Rodrigues (2012)

O primeiro contato com o material dourado deve ser de forma livre, onde a criança possa tocar e levantar questões. Assim de forma lúdica o professor direciona as atividades, em que o seu saber seja administrado na tarefa. Partindo do ensino pela 'ação', direcionando a aprendizagem ativa do aluno (REZENDE, 2017).

#### **4 OS BENEFÍCIOS DO MÉTODO MONTESSORIANO NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

A experiência de conviver com outras crianças traz benefícios sociais importantes para o seu desenvolvimento, as vivências proporcionam a percepção de um ambiente onde as diferenças se encontram e a interação amplia a ideia do indivíduo de si mesmo e do outro. Aprende-se que há diversas formas de ser, sendo

assim desenvolve-se a percepção e compreensão da própria vida em sociedade (OLIVEIRA, 1998).

A educação montessoriana apresenta na organização do ambiente aspectos importantes. Sistematizado para atender as necessidades proporcionais a cada criança, com objetivo de garantir a autonomia e liberdade para atuar no objeto disponível. As orientações quanto o que vai ser desenvolvido é passado previamente criando possibilidades e liberdade para suas escolhas (MACHADO, 2015).

O método Montessori liberta a criança no processo de sua independência, o que não significa o abandono da crianças a suas próprias vontades mas sim há um ambiente adequado para livre ação (MORAIS, 2009). As diversas possibilidades criadas pelos materiais concretos pelo processo de abstração envolve a compreensão do erro, não no modo perfeito de fazer, mas, no sentido de perceber, fazer diferente e corrigir, conseqüentemente há a autoconfiança e autoeducação (FARIA et al., 2012).

Outra característica fortemente defendida por Montessori é o tempo de cada criança para se desenvolver visto que o processo de aprendizagem é individual e depende da maturidade e vontade da criança para que aconteça e das intervenções que sejam necessárias pelo docente (REZENDE, 2017).

O ambiente segundo a educadora deve propiciar liberdade como já dito, porém, para que não haja desordem as orientações são de extrema importância devem ser explicadas de forma clara os momentos específicos que irão acontecer. Momentos para atividades de coordenação motora e pouca fala, proporcionando um tempo de percepção e reconhecimento do eu, um momento tranquilo que promove o autocontrole e exige concentração no que se realiza conseqüentemente exercita a disciplina sem deixar a criança imobilizada (MACHADO, 2015).

A forma que os materiais são disponibilizados trabalha a habilidade de organização, memória, cuidado, respeito entre outras habilidades que podem ser desenvolvidas, cada um após utilizar o material deve guarda-lo em seu devido lugar para o outro que vai utilizar (FARIA et al., 2012).

Os princípios do método são baseados em uma educação sensorial, pautado na liberdade, autonomia e ritmo próprio de cada indivíduo, utiliza o material

concreto como processo na alfabetização visto que para criança memorizar e reconhecer a partir de as suas vivencias é mais pratico e claro já que ainda não possui a maturidade para abstração. Todos os materiais tem o intuito de aguçar diferentes sentidos, fixando sua atenção e imaginação, desenvolvendo habilidades para essa alfabetização. O papel do professor é essencial, o respeito as peculiaridades do aluno mediando gradativamente forma de superação ao seu aluno (MACHADO, 2015).

A abordagem de Maria Montessori idealiza muito mais do que uma educação que respeite a criança com seus direitos sociais, ela visualizava a criança como o futuro de paz como um ser poderosos e sensível com instinto criativo que até então não foram considerados e não viabilizados diante do sistema social e educacional até então oferecidos (MORAIS, 2009).

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A Educação Infantil ganha muito ao trabalhar com o método criado por Maria Montessori, pois prioriza a primeira infância, defendendo e favorecendo o toque e o movimento como ferramenta, acreditando que essa fase é o primordial para se educar, partindo assim do concreto até a exploração do abstrato.

Tendo assim um ambiente adequado com materiais que atenda a particularidade de todos sem discriminação, com o estímulo correto focando no desenvolvimento intelectual, motor da criança como um todo. Colocando assim a criança como um ser apto para se desenvolver com o mínimo de auxílio possível. Considera as capacidades e concilia as suas fragilidades como apenas um obstáculo a ser quebrado.

Torna-se fundamental que o educador de serieis iniciais tenha como parâmetros para suas práxis pedagógicas esta teoria. Pois, sabe-se que alguns fatores isolados ou somados interferem na aquisição de habilidades educacionais que são pilares básicos para o intercambio cultural.

## REFERÊNCIAS

ALVES, G. L. **A produção da escola pública contemporânea**. 4. ed. Campinas: Autores Associados, 2001.

ARANHA, M. L. A. **História da Educação**. São Paulo: Moderna, 1996.

BOLFER, M. M. M. O. **Reflexões sobre prática docente**: estudo de caso sobre formação continuada de professores universitários. 2008. 238f. Tese (Doutorado em Educação), UNIMEP, Piracicaba, 2008. Disponível em: <<https://www.unimep.br/phpg/bibdig/pdfs/2006/LWFMJKHNXBBS.pdf>>. Acesso: 24 ago. 2019.

DUARTE, A. P. M. **Contribuições de Maria Montessori para as práticas pedagógicas na educação Infantil**. 2014. 37f. TCC (Graduação em Pedagogia), Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva, Itapeva, 2014. Disponível em: <[http://fait.revista.inf.br/imagens\\_arquivos/arquivos\\_destaque/1J0bXYEScWvt56S\\_2015-2-3-14-35-16.pdf](http://fait.revista.inf.br/imagens_arquivos/arquivos_destaque/1J0bXYEScWvt56S_2015-2-3-14-35-16.pdf)>. Acesso: 25 ago. 2019.

FARIA, A. C. E. et al. Método Montessoriano: a importância do ambiente e do lúdico na educação infantil. **Revista Eletrônica da Faculdade Metodista Granbery**, Juiz de Fora, v. 1, n. 12, p. 1-21, jan./jun. 2012. Disponível em: <<http://re.granbery.edu.br/artigos/NDY2.pdf>>. Acesso em: 25 ago. 2019.

GADOTTI, M. **Paulo Freire**: uma biografia. São Paulo: Instituto Paulo Freire; Brasília: UNESCO, 1996.

MACHADO, M. V. Processo de alfabetização que utiliza como concepção pedagógica os pressupostos de Montessori. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 7., ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO HOSPITALAR, 9., SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE REPRESENTAÇÕES SOCIAIS-EDUCAÇÃO, 3., SEMINÁRIO INTERNACIONAL SOBRE PROFISSIONALIZAÇÃO DOCENTE, 5., 2015. Curitiba. **Anais...** Curitiba: EDUCERE, 2015. Disponível em: <[https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2015/17188\\_7422.pdf](https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2015/17188_7422.pdf)>. Acesso em: 15 ago. 2019.

MONTESSORI, M. **El Método de la Pedagogia Científica**. Barcelona: Araluce, 1937.

MONTESSORI, M. **Pedagogia Científica**: a descoberta da criança. São Paulo: Flamboyant, 1965.

MORAES, M. S. L. **Escola montessori**: um espaço de conquistas e Redescobertas. 2009. 129f. Dissertação (Mestrado em Educação), Universitário La Salle, Canoas, 2009. Disponível em: <<http://repositorio.unilasalle.edu.br/handle/11690/575>>. Acesso em: 14 set. 2019.

MOYLES, J. R. et al. **A excelência do brincar**: a importância da brincadeira na transição entre educação infantil e anos iniciais. Porto Alegre: Artmed, 2002.

OLIVEIRA, Z. M. R. Estrutura e funcionamento de instituições na Educação Infantil. In: BRASIL. Ministério da Educação e da Cultura e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Coordenação Geral de Educação Infantil. **Subsídios para o credenciamento e funcionamento de instituições de educação infantil**. Brasília, DF: 1998. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/volume\\_II.pdf](http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/volume_II.pdf)>. Acesso: 14 ago. 2019.

OLIVEIRA, D. L. **Construção de instrumento de avaliação da aprendizagem em escola montessoriana**. 2010. 55f. Tese (Mestrado em Profissional em Avaliação) Fundação Cesgranrio, Rio de Janeiro 2010. Disponível em: Acesso em: 13 jun. 2018. Disponível em: <<http://livros01.livrosgratis.com.br/cp155623.pdf>>. Acesso em: 19 set. 2019.

POLLARD, M. **Personagens que mudaram o mundo os grandes humanistas**: Maria Montessori. São Paulo: Globo, 1993.

REZENDE, A. M. S. Maria Montessori e as orientações para o ensino dos saberes matemáticos: o que dizem pesquisas brasileiras? **Caminhos da Educação Matemática em Revista/Online**, Sergipe, v. 7, n. 2, p. 20-32, jul./dez. 2017. Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/190648>>. Acesso em: 15 set. 2019.

RODRIGUES, R. O. N. **Material Dourado no ensino das quatro operações básicas**. 2012. 25f. Monografia (Graduação em Matemática), Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho, São José do Rio Preto, 2012. Disponível em: <<https://www.ibilce.unesp.br/Home/Departamentos/Matematica/material-dourado-no-ensino-das-quatro-operacoes-basicas.pdf>>. Acesso: 14 ago.2019

SILVEIRA, R. F. S.; OLIVEIRA, T. M.; SOUZA, G. L. R. Maria Montessori: “Uma Vida Dedicada às Crianças” e sua Colaboração à Educação. **Revista Brasileira de Educação e Cultura**, São Gotardo, n. X, p. 47-51, jul./dez. 2014. Disponível em: <[periodicoscesg@gmail.com](mailto:periodicoscesg@gmail.com)>. Acesso em: 14 ago. 2019.